



Fórum Político de Alto Nível



A sessão de Julho do **Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (FPAN) do ECOSOC 2023** assinalou o meio caminho entre a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável em 2015 e o prazo final para 2030. O foco está na revisão dos progressos dos **cinco Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6, 7, 9, 11 e 17)**. ➡ [Leia mais.](#)

O **Secretário-Geral Nações Unidas, António Guterres**, das não poupou palavras quando lançou a edição especial **do relatório do**

progresso dos ODS da ONU, que apresentou uma avaliação preocupante da situação actual no que respeita à Agenda 2030. **Apenas 12%** das metas dos ODS estão no bom caminho, quase 50% estão a meio ou gravemente fora do caminho e cerca de 30% estagnaram ou regrediram abaixo da linha de base de 2015. *"A meio caminho do prazo para a Agenda 2030, estamos a deixar mais de metade do mundo para trás.... Se não agirmos agora, a Agenda 2030 tornar-se-á um epitáfio para um mundo que poderia ter mudado."*

Trinta e oito países apresentaram os seus **Relatórios Nacionais Voluntários**, aprofundados, destacando as áreas de progresso até à data, as iniciativas desenvolvidas e os desafios enfrentados na implementação dos ODS. A presença de uma maior delegação de países permitiu-lhes partilhar exposições e/ou apresentar eventos paralelos que destacaram as iniciativas tomadas.

O impacto da COVID, as alterações climáticas, os conflitos e a falta de financiamento foram frequentemente citados para explicar a falta de progressos, muitas vezes decepcionante.

Os participantes sublinharam a necessidade de acelerar a implementação, partilhando boas práticas que possam ser reproduzidas e discutindo formas de aumentar as iniciativas já testadas. Como observou um representante das Filipinas: *"Não falhámos. O prazo ainda está à nossa frente"*. Cinco dos 38 países que apresentaram os seus RNVs este ano eram países onde as RSCM vivem e trabalham, nomeadamente: **França, Irlanda, Portugal, Timor-Leste e Zâmbia**.

Timor Leste

Foi apenas em 2002 que Timor-Leste alcançou a sua independência. O que é que o mais jovem Estado membro das Nações Unidas apresentou no seu segundo Relatório Nacional Voluntário?



Centrando-se na importância de colocar as pessoas no centro do desenvolvimento, Timor-Leste estruturou o seu relatório sob a forma de uma análise **SWOT**, destacando os **Pontos Fortes, os Pontos Fracos, as Oportunidades e as Ameaças** e assinalando o impacto da pandemia e dos fenómenos climáticos extremos na concretização dos ODS. Os postais dos jovens com os sonhos das crianças na altura da Independência, em 2002, foram apresentados ao Presidente e ecoaram na voz do mesmo representante dos jovens que hoje se dirige à ONU.

➡ Veja um [vídeo](#) - apresentação do **Relatório Nacional Voluntário de Timor-Leste**.

Uma visão geral dos ODS em destaque durante o Fórum:

- **O ODS 6** (água potável e saneamento) está "fora do caminho e de forma alarmante"
- Embora a realização do **ODS 7** (energia limpa e acessível) represente "um desafio sem precedentes", o objetivo ainda é alcançável até 2030 com uma ambição acrescida e as políticas certas;
- Há esperança" para o **ODS 9** (indústria, inovação e infra-estruturas), com progressos em alguns objectivos, como o acesso a redes móveis, mas são necessárias mais acções noutras. É necessário um maior apoio à inovação e às infra-estruturas nos países menos desenvolvidos (PMD);
- Os desafios para alcançar o **ODS 11** (cidades e comunidades sustentáveis) incluem um fosso urbano crescente, habitação inadequada e acesso limitado aos transportes públicos. 1,1 mil milhões de pessoas ainda vivem em bairros de lata ou em condições semelhantes nas cidades.
- Embora se tenham registado progressos em alguns domínios do **ODS 17** (parcerias para os objectivos), como a ajuda ao desenvolvimento, os fluxos de remessas e o acesso à tecnologia, o financiamento do desenvolvimento continua a ser um grande desafio, em especial nos países de baixos rendimentos.



Zâmbia : Não deixar ninguém para trás.

Ao apresentar o seu segundo **Relatório Nacional Voluntário** sobre os progressos realizados na consecução dos objectivos de desenvolvimento sustentável, a **Zâmbia** sublinhou a importância das parcerias entre o governo e a sociedade civil para enfrentar os muitos desafios que se colocam, especialmente na "prestação de serviços do último passo para os mais vulneráveis". Um foco particular na apresentação da Zâmbia foi a importância de uma abordagem centrada na criança para as políticas de proteção social para *"não deixar ninguém para trás"*. A nível mundial, a Zâmbia tem-se revelado **um campeão na abordagem do problema do casamento infantil**. No entanto, a taxa diferencial de matrícula escolar das meninas no ensino secundário e superior continua e foram lançadas várias iniciativas para resolver este problema.



➡ Ver o vídeo sobre o [Relatório Nacional da Zâmbia](#).

Hiroshima and Nagasaki – Comemorações da Paz.



Este ano assinala-se o 78º aniversário dos bombardeamentos atômicos de **Hiroshima e Nagasaki**, ocorridos a 6 e 9 de agosto, respetivamente. As comemorações na ONU e nos seus arredores incluíram o 30º Encontro anual inter-religioso pela paz, organizado pela **Fundação Heiwa**

para a Paz e a Reconciliação de Nova Iorque, que decorreu em três partes e terminou com uma cerimónia de encerramento de oração pela paz na capela inter-religiosa do Centro da Igreja para a ONU. Os líderes religiosos de Hiroshima e Nagasaki partilharam as suas

mensagens de paz que foram compiladas num pequeno vídeo apresentado na noite de oração. A **Pax Christi de New York** esteve presente entre os representantes das diferentes religiões que ofereceram orações e invocações pela paz.

Prémio Direitos Humanos da ONU 2023

Há apenas um ano, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou uma resolução que reconhece universalmente o direito a um ambiente limpo, saudável e sustentável como um direito humano inalienável. Esta aprovação foi, em grande parte, fruto da incansável advocacia por parte de muitos grupos da sociedade civil e **grupos religiosos** de todo o mundo que se juntaram a uma Coligação, assinando e apoiando o Apelo Global para o reconhecimento universal desse direito. Nós, como RSCM, estávamos entre eles. Em reconhecimento do papel fundamental que os membros da **Coligação Global da Sociedade Civil, dos Povos Indígenas, dos Movimentos Sociais e das Comunidades Locais** desempenharam na defesa do reconhecimento desse direito, a ONU anunciou a 20 de julho de 2023 que a Coligação era um dos seis destinatários a receber o **Prémio dos Direitos Humanos da ONU de 2023**. O prémio será entregue a 10 de dezembro, durante a 75.ª comemoração da Declaração dos Direitos Humanos da ONU.



[Leia mais..](#)



★ O **JCoR-Zimbabwe** organizou um workshop sobre a construção da paz e o **ODS 16** (*paz, justiça e instituições fortes*) na preparação das eleições nacionais do Zimbabué, a 23 de agosto. **As Irmãs Naomi Muulu, e Joyce Rushinga, RSCM** participaram no workshop em Mutare, que incluiu uma discussão sobre o ODS 16 e a forma como analisar os dados disponíveis para avaliar o progresso do Zimbabué no sentido de o alcançar. Também partilharam ideias concretas sobre a maneira de promover uma cultura de paz. Como resultado, 25



mulheres e homens religiosos estão a mobilizar-se para servir como observadores oficiais das eleições, num esforço para promover um processo eleitoral pacífico e democrático a 23 de agosto.



[Leia o último boletim](#) mensal da **JCoR**

Notícias Breves das RSCM

★ **Marymount International School, Neuilly** organizou a sua campanha **"Walk for Water"**, abrangendo todas as turmas, durante o período de abril a junho. Foram realizadas aulas e actividades de sensibilização sobre o acesso à água, a escassez de água e o seu impacto na vida das pessoas. Um exercício revelou as escolhas difíceis que têm de ser feitas quando as pessoas estão limitadas a apenas 20 litros por dia.

Uma visita à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em Roma, demonstrou a importância da hidroponia para a produção de alimentos. A campanha anual terminou com a participação do 4º ao 8º ano numa caminhada de 5 km no dia 22 de junho. Os donativos contribuídos foram encaminhados para o Centro de Cuidados da Vida das RSCM em Chinhoyi, Zimbabué.



[Veja o vídeo.](#)

★ **As Irmãs Jacquelyn Porter e Virginia Dorgan RSCM**

participaram em várias sessões do Fórum Político de Alto Nível na ONU em meados de julho, incluindo uma sessão organizada por Portugal sobre **"Rumo a um Contrato Social Renovado. Lições aprendidas com a RNV português"**. Como a Ir. Jacquelyn observou: *"A apresentação de Portugal foi digna de nota na medida em que reflectiu o quanto pode ser realizado a nível local. Não só os participantes reconheceram que poderia servir de modelo para outros países, mas os participantes das RSCM notaram que muitas das realizações de Portugal se alinhavam com os nossos próprios objectivos de justiça social e desenvolvimento sustentável"*. No final do evento, cada participante recebeu um presente - um jogo de tabuleiro sobre os ODS, em inglês e português, como forma de incentivar a sensibilização para os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**.



Distribuição

Conselho de Liderança Líderes de Area; Animadoras JPIC; Grupo Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução - **Maria Luísa Pinho, RSCM.**